



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

ATA Nº 19/2023

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DE 3 DE AGOSTO DE 2023**

Processo GD: 2023/150.10.701/19



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 19/2023 -----

-----Aos três de agosto de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Francisco Tavares Rolo**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Francisco José dos Santos Rodrigues, Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira, Maria da Graça Madeira de Brito, Sandra Margarida Matias Andrade Fidalgo, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro e Rui Daniel Dias Fernandes.** -----

-----Secretariou a presente reunião, **Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes***, em substituição do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, **João Manuel Nunes Mendes.**-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, **eram dez horas**, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos, constantes da respetiva Ordem do Dia, previamente remetida a todos os membros do executivo: -----

----- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

----- **DOC.1** -----

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 2 de agosto de 2023, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **4.659.875,56 € (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e setenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos)**, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.** -----

ASSUNTOS

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe para além dos elementos dos órgãos da comunicação social local, não se registou qualquer intervenção neste ponto da Ordem do Dia.-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Nos termos do disposto no artigo 52.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveu-se para intervir no período de antes da ordem do dia o **vereador Francisco Rodrigues**. O Presidente da Câmara e o vereador prosseguiram apresentando os seguintes assuntos: -----

2.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.1.1 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE DOIS JOVENS ALUNOS DA ESTGOH -----

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que delibere aprovar um voto de pesar pelo falecimento de dois jovens estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital – ESTGOH, João Henrique da Cruz Vicente, natural de Cantanhede e aluno do 2.º ano da Licenciatura em Engenharia Informática, e João Pedro Pereira Pinto, de Vilarinho do Bairro, natural de Anadia e estudante do 1.º ano da mesma licenciatura, em acidente rodoviário no IC6, ao final da tarde de sexta-feira, dia 21 de julho, “apresentando as suas mais sentidas condolências à família pela dolorosa perda, aos seus colegas e amigos, manifestando também a sua solidariedade à direção da ESTGOH, bem como a toda a sua comunidade educativa”. Ao terceiro jovem, natural de Setúbal, que seguia naquela viatura e que se encontra internado no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, o Presidente da Câmara desejou “uma rápida e boa recuperação”. Disse ter acompanhado as famílias nas cerimónias fúnebres dos respetivos jovens, saudando a postura e a forma digna e elevada como a Escola e os seus alunos estiveram presentes nessas cerimónias, acompanhando as famílias naquele momento de dor. Saudou ainda a forma como a ESTGOH participou na EXPOH 2023, numa presença silenciosa, digna e elevada que em seu entender “faz jus ao Ensino Superior da cidade de Oliveira do Hospital”. -----

-----**Os senhores vereadores associaram-se à proposta de voto de pesar, mostrando-se solidários com todos os que vivem este momento de tristeza e dor, familiares e amigos, colegas e bem assim todos os que tiveram o privilégio de privar com estes dois jovens, tendo a Câmara Municipal, neste momento de tristeza, deliberado, por unanimidade, aprovar o voto de pesar apresentado, expressando a todos os familiares e amigos as suas mais sentidas condolências.** -----

-----**Mais foi deliberado transmitir o teor da presente deliberação às famílias enlutadas e endereçar ao jovem que está internado no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, votos de uma boa recuperação.** -----

-----Ainda sobre este assunto, pediu o uso da palavra a vereadora Sandra Fidalgo realçando “o perigo que as estradas nacionais apresentam para os condutores, onde é permitido que as viaturas atinjam maiores velocidades, nomeadamente em itinerários complementares e principais, como é o caso do (IC) 6 e do (IP) 3, principalmente por falta de delimitadores ou separadores centrais”. Alertou, contudo, para a necessidade do reforço de sinalização naquelas vias. -----

-----Interveio o vereador Nuno Oliveira que teceu breves considerações sobre o assunto, salientando sobretudo “a importância da realização de campanhas de educação/segurança rodoviária, para fomentar comportamentos seguros na estrada de modo a impactar os jovens, gerando consciencialização e responsabilidade social”. -----

-----O Presidente da Câmara disse subscrever as preocupações ora manifestadas pela vereadora Sandra Fidalgo, dando nota que tomará as diligências necessárias para fazer chegar à Infraestruturas de Portugal o alerta para o reforço de sinalização naquelas vias, tendo em conta que se trata de uma competência daquela entidade, cabendo-lhe essencialmente avaliar as condições de colocação de separadores centrais nas zonas consideradas de maior risco em termos de sinistralidade. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.1.2 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO FUNCIONÁRIO DO MOH - CARLOS COELHO-----

----- --O Presidente da Câmara realçou que foi com profunda tristeza que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tomou conhecimento, no dia 28 de julho, do falecimento do Sr. Carlos Alfredo de Brito Coelho, funcionário desta autarquia. Referiu tratar-se de um profissional extremamente dedicado e responsável que exercia funções como Operador de Motoniveladora na manutenção de vias e caminhos florestais com um enorme espírito de camaradagem, ganhando o respeito e a admiração dos seus colegas e dos diferentes responsáveis autárquicos, constituindo um verdadeiro exemplo de entrega ao serviço público pela sua constante disponibilidade para intervir em todos os momentos e em quaisquer circunstâncias, particularmente ao nível de chamadas de emergência do serviço de Proteção Civil. Em face do desaparecimento prematuro do Sr. Carlos Alfredo de Brito Coelho, que representou uma grande perda para este Município, apresentou mais uma vez e em nome do executivo camarário, as sentidas condolências à sua família pela perda do seu ente querido, propondo que a Câmara Municipal delibere aprovar um voto de pesar pela morte do Senhor Carlos Alfredo de Brito Coelho, dando conhecimento do mesmo à Família.” -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues, que interveio associando-se a este voto de pesar, consubstanciado na proposta ora apresentada, reconhecendo toda a fundamentação nela constante. Registou esta perda com mágoa e bastante consternação, recordando os laços de amizade que os uniu em vida. -----

-----**Conforme proposto pelo Presidente, e subscrito por todos os restantes membros deste órgão, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar pela morte do Senhor Sr. Carlos Alfredo de Brito Coelho, dando conhecimento do mesmo à Família enlutada, expressando assim sentidas condolências pelo seu falecimento.**-----

2.1.3 – ORGANIZAÇÃO DA JMJ EM OLIVEIRA DO HOSPITAL - “COT J’OLITÁ”-----

-----O Presidente da Câmara referiu-se à Jornada Mundial da Juventude de Lisboa 2023, propondo à Câmara Municipal a aprovação de um voto de reconhecimento e louvor à equipa do COT J’OLITÁ - Comité Organizador Territorial dos concelhos de Oliveira do Hospital e Tábua para a JMJ 2023, incluindo voluntários coordenadores, padres, coletividades, jovens, entidades e famílias de acolhimento, expressando o seu apreço pessoal e público louvor pelo trabalho desenvolvido pelos mesmos com elevada competência. Recordou que no Município de Oliveira do Hospital estiveram jovens provenientes de Itália, Alemanha e Espanha que neste âmbito, de 25 a 31 de julho, participaram em diversas atividades preparadas pela organização, incluindo visitas ao património monumental classificado existente nas mais diversas freguesias do concelho. Disse considerar que ter-se-á tratado de uma “experiência interessante e revigorante” para todos os que partilharam esta vivência, esperando e desejando “que tenham saído com boa imagem do concelho e de toda a comunidade oliveirense e que possam também ter levado uma ideia positiva do concelho, das suas gentes e da sua comunidade”. Concluiu destacando e enaltecendo a excelente organização desta iniciativa por parte da equipa do COT J’OLITÁ, frisando que do que pôde testemunhar “foi planeada, cuidada e tratada com todos os pormenores”. -----

-----Interveio o vereador Nuno Ribeiro que usou da palavra para realçar que “Oliveira do Hospital e Tábua cumpriram com distinção a sua obrigação de receber e acolher bem os cerca de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

400 jovens peregrinos e respetivas famílias de acolhimento, dinamizando várias iniciativas nos territórios de abrangência do COT J’OliTá”. A este propósito aproveitou para deixar uma palavra de apreço, agradecimento e reconhecimento às famílias de acolhimento de Oliveira do Hospital e a toda a equipa do COT J’OLITÁ, pela excelente organização e generosidade com que receberam os seus peregrinos.-----

-----Usou também da palavra a vereadora Graça Brito, que interveio elogiando toda a organização, que durou cerca de 2 anos, destacando e realçando de modo particular, o “feito extraordinário” que foi conseguido pela equipa do COT J’OLITÁ em mobilizar toda a comunidade oliveirense, alcançado o número de famílias necessário para acolher os cerca de 400 peregrinos. Manifestou-se orgulhosa por este feito, quer por parte da equipa organizadora mas também das famílias de acolhimento, que como referiu, contaram sempre com o apoio desta Câmara Municipal. No que se refere à Unidade Pastoral de Oliveira do Hospital expressou o seu profundo agradecimento às coordenadoras de Oliveira do Hospital que integraram o COT J’OLITÁ, Marisa Alves, Marta Vieira e Teresa Dias, pelo trabalho desenvolvido e exemplo de dedicação e superação demonstrados ao longo destes 2 anos, com um único objetivo, garantir que no final tudo corresse bem. -- -----

-----Interveio ainda a vereadora Sandra Fidalgo declarando que “também nos associamos ao voto de reconhecimento e louvor apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara”. Elogiou o trabalho “árduo” realizado pelas equipas do COT J’OLITÁ, referindo que “foi certamente uma experiência enriquecedora do ponto de vista cultural, quer para os peregrinos, quer para as famílias de acolhimento dos concelhos de Oliveira do Hospital e Tábua”. Aproveitou assim para felicitar a equipa do COT J’OLITÁ, particularmente as coordenadoras de Oliveira do Hospital, Marisa Alves, Marta Vieira e Teresa Dias, que integraram este Comité, “pelo trabalho realizado e por terem levado bem longe o bom nome de Oliveira do Hospital”.-----

-----Usou igualmente da palavra o vereador Francisco Rodrigues afirmando que “atendendo ao que se passou em Oliveira do Hospital e ao que estava a acontecer em Portugal com a JMJ e a presença do Papa, estou de coração cheio e bastante orgulhoso de ser Português, pela excelente forma como Portugal organizou este evento “monumental”, talvez o maior evento de sempre organizado em Portugal”. -----

-----O Presidente da Câmara retomou o uso da palavra para lembrar que o Município de Oliveira do Hospital, neste âmbito acolheu cerca de três centenas de jovens peregrinos, provenientes de Itália, Alemanha e Espanha, que estiveram distribuídos por várias famílias de acolhimento e que participaram em diversas atividades preparadas pela organização, incluindo visitas ao património monumental classificado, sendo que a sua passagem por Oliveira do Hospital terminou com um grande encontro dos três Locais de Acolhimento do COT J’OliTá – JMJ 2023 – UP Oliveira do Hospital, Unidade Pastoral Oliveira do Hospital Sul e Unidade Pastoral de Tábua, no Parque dos Marmelos, onde os cerca de 400 jovens peregrinos e ainda todos os voluntários envolvidos localmente na Jornada Mundial da Juventude, se reuniram num bonito encontro para celebrar o “Dia das Famílias”. Um dia, que como referiu, ficou marcado por um momento feliz, que ficará perpetuado naquele espaço através de várias placas com a inscrição da distância entre Oliveira do Hospital e as diferentes nacionalidades dos jovens peregrinos acolhidos nos concelhos de Oliveira do Hospital e Tábua, no âmbito do COT J’OliTá – JMJ 2023, bem como através de pinturas grafit, efetuadas em dois postes, com imagens personalizadas, particularmente alusivas aos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2023.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Os senhores vereadores associaram-se a este voto de reconhecimento e louvor, expressando a sua gratidão ao COT J'OliTá – JMJ 2023 e às respetivas famílias de acolhimento, por terem disponibilizado as suas casas para albergarem os jovens peregrinos que participaram na JMJ Lisboa 2023, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade. -----
-----Deste voto de reconhecimento e louvor deve ser dado conhecimento à Unidade Pastoral Oliveira do Hospital, Unidade Pastoral Oliveira do Hospital Sul e Unidade Pastoral de Tábua.

2.2 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR FRANCISCO RODRIGUES-----
2.2.1 – FALECIMENTO DA DR.ª REGINA MARIA PINTO LOPES, COORDENADORA DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (GRUPO DE AÇÃO LOCAL) COIMBRA MAIS FUTURO-----

-----O vereador Francisco Rodrigues lamentou profundamente o súbito falecimento da Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes, coordenadora da Associação de Desenvolvimento Local (Grupo de Ação Local) Coimbra Mais Futuro. Declarou que “ainda que não se trate de uma pessoa com ligações ao concelho de Oliveira do Hospital é alguém que dedicou a sua vida a trabalhar na defesa dos territórios agrícolas em desenvolvimento e na candidatura a financiamentos de obras estruturantes, tendo inclusive sido Coordenadora da ADICES – Associação de Desenvolvimento Local de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela”. Disse assim considerar que “perdeu-se uma excelente profissional nas matérias relativas ao mundo rural, com a floresta, com a agricultura e também com o desenvolvimento do interior, designadamente territórios de baixa densidade”. Concluiu realçando que foi com enorme consternação que tomou conhecimento do falecimento da Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes, frisando que “ficamos todos mais pobres com a sua perda”. -----

-----Ainda sobre este assunto interveio o Presidente da Câmara que recordou a Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes, “como mulher de grande saber e de grande força, de postura calma e de grande cordialidade no tratamento das diversas matérias que lhe foram sendo confiadas em várias etapas do seu percurso profissional”. Recordou ainda alguns dos momentos mais relevantes em que ao longo do seu percurso profissional teve a oportunidade de privar com a Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes. Concluiu declarando que “de facto a Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes foi uma das grandes vozes do movimento em defesa do mundo rural e do desenvolvimento local e do desenvolvimento rural em Portugal”. Lembrou, ainda que não se pode fazer a história do Programa LEADER, de iniciativa comunitária, sem se falar na Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes porque de facto foi uma figura marcante desde 1995 e até ao presente na implementação destas políticas de desenvolvimento local”. -----

-----Neste momento de irreprimível dor e profundíssima consternação, o Presidente da Câmara e os restantes vereadores associaram-se a este lamento pelo falecimento da Dr.ª Regina Maria Pinto Lopes, ora expressado pelo vereador Francisco Rodrigues, tendo a Câmara Municipal manifestado e endereçado os mais sentidos pêsames à família, aos amigos e a todos os associados da Coimbra Mais Futuro. -----

2.2.2 – DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (AGIE), TIAGO OLIVEIRA, PRESTADAS NO ÂMBITO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E PESCAS DA



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA-----

-----O vereador Francisco Rodrigues realçou que “nestes últimos dias e com tantas notícias, sendo algumas relacionadas com Oliveira do Hospital e outras com as Jornadas Mundiais da Juventude, que atingem todo o país, houve um acontecimento que também foi objeto de tratamento noticioso e que teve a ver com algumas declarações do Presidente da AGIF (Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais), Tiago Oliveira, filho do anterior Presidente desta Câmara Municipal, César Oliveira, na Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas, na passada quinta-feira, dia 27 de julho, em que terá feito referências ao investimento que é feito pelas autarquias nos bombeiros em detrimento das preocupações que deveriam ter em relação à prevenção da floresta, e que, curiosamente resultou numa reação imediata quer da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) exigindo que o presidente da Agência para a Gestão de Fogos Rurais se retrate das declarações que fez na Assembleia da República, sugerindo inclusive que o Sr. Primeiro-Ministro avalie se Tiago Oliveira se deve ou não manter no cargo, como também da CIM Região de Coimbra de onde terá saída a primeira intervenção talvez mais “violenta” contra as declarações proferidas por aquele responsável”. Em face do exposto e por considerar que o Sr. Presidente da Câmara terá participado na referida reunião da CIM Região de Coimbra, questionou-o sobre “o que é que indignou assim tanto os Presidentes das Câmaras Municipais, que integram a CIM RC, e o que é que foi dito assim de tão delituoso por parte do Presidente da AGIF (Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais), Eng.º Tiago Oliveira, para merecer este tratamento”. Disse entender que “estamos num país em que a opinião deveria ser livre, a manifestação das posições pessoais deveriam ser aceites e respeitadas e quando não se respeita a opinião dos outros é porque estamos num Estado que não é propriamente um Estado de Direito nem um Estado Democrático”. Mostrou-se bastante indignado com a “forma violenta como o Presidente da AGIF foi tratado, quando ele no fundo não disse nada que não seja verdade”. Acrescentou que “todos nós sabemos que há realmente muitos municípios que têm em relação às Corporações de Bombeiros uma generosidade para além daquilo que é considerado normal e depois as matérias que têm a ver com a proteção da floresta são descuidadas porque as preferências são outras, E portanto, a meu ver, o que ele disse faz todo o sentido, mas, infelizmente, ninguém consegue entender aquilo que é dito de forma genuína e de forma descomprometida, atacando uma pessoa que tem desenvolvido um excelente trabalho nas funções que tem desempenhado até agora”.

-----Sobre o assunto interveio o Presidente da Câmara declarando que “de facto o Sr. Presidente da AGIF, em sintonia com anteriores posições polémicas, que assumiu, creio que na Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas, fez apreciações sobre as opções políticas dos municípios e fez comentários e apreciações sobre o desempenho dos bombeiros. Os bombeiros reagiram em defesa daquilo que é o seu entendimento sobre as declarações proferidas. Houve Comunidades, a começar pela Comunidade Intermunicipal do Algarve que pediram a demissão do Sr. Presidente da AGIF”. Mais referiu que “as declarações que eu conheço de Coimbra, é somente uma declaração do Sr. Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que fez na comunicação social, em que disse entender que o Sr. Presidente da AGIF não tinha competências para se intrometer nas competências específicas dos municípios”. Afirmou que “não foi feita qualquer pronúncia coletiva tendo em conta que só hoje, no período da tarde, é que vai realizar-se, em Cantanhede, a reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra”. Disse, contudo, que “o que deve ter havido foi ou pronúncia da Direção ou pronúncia exclusiva assumida pelo Sr. Presidente da CIM RC, de quem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

já são conhecidos os seus embates em relação o Sr. Presidente da AGIF, nomeadamente no que se refere à Carta de Perigosidade de Incêndio Rural”. Realçou, entretanto, que “primeiro, sobre o conhecimento técnico e preparação do Presidente da AGIF (Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais), Eng.º Tiago Oliveira, não tenho quaisquer dúvidas quanto à sua preparação técnica e académica. Segundo, tenho a agradecer-lhe a gentileza de me ter convidado para participar na Conferência Internacional que decorreu há uns meses atrás na cidade do Porto, e que juntou pessoas oriundas de vários países, onde tive a oportunidade de transmitir a visão dos autarcas. Em relação às apreciações feitas por ele, não concordo com elas, assim como também já tive a oportunidade de lhe manifestar telefonicamente e até pessoalmente, em fase de debate sobre a Carta de Perigosidade de Incêndio Rural, que discordava da perceção que ele tem sobre risco e perigo e das implicações que isso tem no território, nomeadamente ao nível do investimento. No entanto, assinalo pela positiva, depois de alguns embates livres e democráticos, que o Sr. Presidente da AGIF também começou a mudar um bocado o seu discurso relativamente à leitura que faz de territórios como por exemplo de Oliveira do Hospital. Quanto mais gradualmente foi percebendo que território ocupado com atividades produtivas é território mais protegido, ou seja, onde houver ocupação do solo com atividades produtivas, seja fruticultura, seja floresta planeada, seja ovinicultura, por exemplo com instalação de charcas e ovis, o território ficará mais protegido, enquanto que a perceção inicial era cobrir o território a vermelho e impossibilitar determinado tipo de atividades. E portanto, também vejo pela positiva, que houve evolução naquilo que é risco e naquilo que é perigo. E muitas vezes o risco e o perigo ficam reduzidos e mitigados se houver atividades produtivas no território e isso também é uma evolução”. Referiu ainda que “nesta Conferência Internacional, a teoria geral era de que deveríamos retirar pessoas das zonas de risco para que não houvesse mortes nem prejuízos. E eu apresentei lá a tese que sempre defendemos, contrariando a Carta de Perigosidade de Incêndio Rural que, se retirarmos as pessoas do território, aquilo que vai acontecer é o aumento do risco ou o aumento do perigo. Logo, menos capacidade de defesa do território, ou seja, onde houver pessoas e atividades produtivas o território fica mais defendido. E isso, contraria as grandes teses que estavam ali a ser discutidas, e que era territórios altamente perigosos, onde havia fogo era retirar de lá pessoas e impossibilitar lá qualquer tipo de atividade o que motivou uma interessante disputa com um Investigador de uma Universidade dos Estados Unidos e também com a uma Senhora Investigadora Holandesa, que por coincidência conhece muito bem Oliveira do Hospital, através de familiares que residem no concelho, tendo inclusive passado por Oliveira do Hospital no pós incêndios de 2017”. Disse considerar até que “nesta fase do período de combate a incêndios, com o dispositivo todo organizado e colocado no terreno, estas declarações só vieram agitar águas e criar polémicas quando, neste momento, o que é preciso é que o Ministério da Administração Interna, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), a AGIF e o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., ou seja, todas as entidades que têm a missão de zelar pela proteção e conservação da natureza em Portugal, devem é estar focadas naquilo que é o essencial, e que é fazer o combate a incêndios, proteger as pessoas e criar condições para que haja o mínimo de danos, seja em vidas humanas, seja na destruição de património, especialmente de pessoas e bens”. -----
-----O vereador Francisco Rodrigues retomou o uso da palavra para acrescentar que “se de facto há algum DNA que existe no Eng.º Tiago Oliveira é o DNA de dizer aquilo que entende que dizer sem nenhuma reserva e nesse aspeto também há que louvar a iniciativa dele. Agora o incêndio que aconteceu em Oliveira do Hospital em 2017 é, provavelmente, o fenómeno que mais dá razão a quem defende a teoria de que é preciso retirar as pessoas das zonas de perigo. Todos temos a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

consciência que a ocupação que é feita hoje no nosso território florestal é completamente diferente daquela que se fazia há uns 40/50 anos atrás em que a agricultura era uma prática absorvida e fundamental para a sobrevivência o que implicava também uma limpeza florestal diferente daquela que hoje é feita precisamente porque naquela época iam roçar mato na floresta para fazerem a cama para os animais, com a caruma, as giestas e as folhas, e recolhiam também pinhas para acender o lume quando o frio chegasse e quando o tempo húmido chegava, roçava-se também o mato para servir de estrume para a agricultura. E portanto, atualmente, já nada disto se faz em termos de ocupação dos nossos territórios pelo que é preciso recorrer a uma série de outros métodos, nomeadamente mecânicos, que muitas das vezes são também motivo para a proliferação de incêndios. Por causa disto, conseqüentemente, não deixa de haver uma certa lógica nalgumas posições que defendem que devemos retirar as pessoas de zonas isoladas que em situação de incêndios não têm como se salvar, e quanto a isso eu não posso deixar de ser sensível a essa abordagem, sem desconsiderar, obviamente, a posição assumida pelo Sr. Presidente da Câmara, por considerar que também não podemos retirar todas as pessoas do seu habitat natural até porque depois não têm outra forma de sobreviver. Porém, lamento que alguém que tem uma posição muito mais sustentada do ponto de vista académico, que a maioria das pessoas que acabaram por ter aquela reação contra ele, pedindo até a sua demissão. Ou seja, as pessoas agora já não podem emitir opinião nenhuma sob pena de serem demitidos. Julgo que não devemos ir por esse caminho e achar que as pessoas agora têm todas que dizer aquilo que nos interessa e aquilo que queremos ouvir sob pena de demissão. Não pode ser assim, porque as pessoas têm que ter direito à sua autonomia técnica e institucional e devem ser respeitadas mesmo que sejam opiniões contrárias à opinião dominante. E portanto, não posso deixar de lamentar esse tipo de posições por parte das entidades que as tiveram ainda mais quando sabemos que aquilo que ele disse e que gerou polémica não deixa de ser verdade em muitas das circunstâncias. Se ele falou em municípios é porque certamente ele saberá quais são". -----

-----O Presidente da Câmara disse que “como é do conhecimento de todos e tendo por base um estudo que foi feito, os incêndios de 2017 resultaram de um fenómeno meteorológico extremo e que foi o tufão Ophelia, cruzado com um conjunto de incêndios que estavam na região, alterou a sua trajetória e esse mesmo conjunto de incêndios alastrou-se danificando 98% da superfície florestal de Oliveira do Hospital. Foi assim assumido como sendo um fenómeno meteorológico extremo e que nada nos garante que não possa voltar a repetir-se”. Quanto à ocupação do território realçou que “é por todos aqueles que estão nos territórios, nos municípios e nas freguesias, onde houver uma plantação de fruticultura, onde houver território ocupado, onde houver uma charca, onde houver um ovil, onde houver um rebanho e onde houver um território cuidado e amanhado, os fatores de proteção desse território estão mais garantidos. Por essa razão é que se defende a redução das zonas vermelhas e das zonas de altas condicionantes na Carta de Perigosidade de Incêndio Rural. Porquê? Para permitir investimentos que ocupam o território. Porque território ocupado é território vigiado e é território limpo, enquanto que outra coisa são as condições de residência. As condições de residência de há 40/50 anos atrás eram muito diferentes. Hoje os próprios PDM têm as suas condicionantes quanto à ocupação do solo. Aquilo que temos vindo a defender e que acho que nos une a todos é que de facto é fundamental que existam atividades produtivas no território para retirar a carga de combustível para que se tenha território ocupado e vigiado e reduzir o risco de incêndio. Território abandonado é território onde o mato grassa, aumentando conseqüentemente a perigosidade o risco e o grau de destruição provocado pelos incêndios. Portanto, a contrariarmos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

isto é com atividades produtivas. Se houver um pomar, um ovil, um capril, uma charca, uma zona descontínua com pastos, naturalmente o território estará mais protegido e era nessa perspetiva que defendemos a redução das zonas vermelhas na Carta de Perigosidade de Incêndio Rural”. -----
-----Pedi o uso da palavra o vereador Nuno Oliveira que interveio realçando que “tendo como exemplo tudo aquilo que era feito há uns 40/50 anos atrás em termos de limpeza florestal e que de certa forma servia de prevenção e salvaguardava dos nossos territórios florestais e outros, logicamente que a diminuição da agricultura de subsistência, da área de pastagem dos animais e até o acabarem com os Guardas Florestais, paralelamente com a problemática intergeracional na herança do património dos seus antecessores, e que hoje as pessoas não estão minimamente interessadas. Daí que de certa forma critique o facto de os PDM quererem centralizar e direcionar cada vez mais para a zona urbana a questão da construção. Eu aqui estou completamente de acordo com o Sr. Presidente da Câmara, porque quanto mais terrenos fossem explorados, quanto mais terrenos fossem passíveis de construção de uma habitação, logicamente que teríamos mais área de proteção e até poderia servir de incentivo à retoma de hábitos relacionados com a agricultura ou até de outras formas de vida mais saudáveis. Deste modo julgo que deveriam ser criados mecanismos mais adequados e que a própria CCDRC deveria ter em conta. Para termos terrenos limpos vamos estar sempre a investir sem termos um efeito a longo prazo, porque vai ter sempre um efeito a curto prazo, ou seja, o terreno é limpo mas certamente que daqui a dois meses terá que ser novamente limpo”. Teceu breves considerações a este respeito, considerando no entanto que “algo deveria ser feito no âmbito do combate à desertificação e à fixação de pessoas no interior, porque na prática estes territórios de baixa densidade continuam e não passam a ser mais do que isso”. -----
-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

2.2.3 – EXPOH 2023-----

-----O vereador Francisco Rodrigues reportou-se à EXPOH 2023, declarando que “à semelhança do que disse já no ano transato acerca deste evento, particularmente no que se refere à sua organização e à continuidade da sua denominação como EXPOH, tendo em conta que não tem expositores, o facto de se ter reduzido a um número de dias que se resumem apenas a um conjunto de concertos”. Em face do exposto salientou, no entanto, que mais uma vez trata-se de uma organização cujos custos ascendem a 180.000,00€, o que, usando as palavras do Eng.º Tiago Oliveira “é uma perfeita barbaridade” em relação aquilo que são, hoje, ainda, tantas as necessidades que existem no concelho. Acrescentou que, quando para realizar três espetáculos se gastam 78.000,00€, acrescido de IVA, mesmo não incluindo os outros encargos refletidos na plataforma base.gov, pergunta quais são as prioridades da Câmara Municipal, quando resolve gastar cerca de 30.000,00€ em cada concerto, nos três últimos dias do evento. Disse ser essa a sua denúncia, “como é que se gastam 180.000,00€, desta vez foram 5 dias, no ano passado foram 4 dias, quando existem tantas outras prioridades imensas onde podiam, organizar a EXPOH na mesma, com alguma contenção, como o Sr. Presidente da Câmara anuncia sempre, ser um evento com contenção económica, depois disso não acontece na realidade. Voltaram a gastar imenso dinheiro num evento cujo impacto regional, cuja capacidade de afirmação do concelho não tem nada a ver com a EXPOH de há sete ou oito anos atrás, eu lamento mais uma vez essa situação”. -----
-----O Presidente da Câmara reportando-se à EXPOH afirmou que este é um investimento assumido pelo Município de Oliveira do Hospital e vai continuar a ser assumido. Mais referiu que, a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

EXPOH no ano passado apresentou um novo formato, este ano manteve o mesmo formato, mas registou o aumento de um dia, foi um sucesso de público e foi um sucesso de em termos de projeção de Oliveira do Hospital. Disse ainda que, este evento em alguns dias registou grande afluência de público, como foi presenciado e testemunhado por todo os membros do executivo. Informou que, a organização da EXPOH, de facto foi discutida pelo executivo em permanência na perspetiva de ser um evento com contenção económica e financeira e evitar gastos excessivos. Neste contexto, deixou uma palavra pública de reconhecimento ao Sr. Vice-Presidente, Nuno Filipe Oliveira, bem como ao Sr. Rui Campos Coelho, pela forma como conduziram a montagem e a organização da feira, do que pode testemunhar, alocaram muitas horas de trabalho na montagem da feira que foi um sucesso. Agradeceu aos Senhores vereadores Graça Brito e Nuno Ribeiro pelos seus contributos e pela equipa que constituíram para colaborar na feira, ao Gabinete de Comunicação pelo trabalho excelente que realizou de comunicação prévia e de dinamização do evento e, acima de tudo, a todos os funcionários da Câmara Municipal “que vestiram a camisola do município e simultaneamente vestiram a camisola da EXPOH”. Clarificou e explicitou que, houve cuidados desde o início, quer na elaboração do elenco de artistas, quer nos custos com os mesmos, porque se quisessem/pretendessem contratar artistas mais caros, tê-lo-iam feito, mas atendendo às despesas com os equipamentos, com os artistas, com a montagem das estruturas, entre outras, a regra foi sempre poupar/economizar e agir com parcimónia/moderação nos gastos do dinheiro público. Disse ainda que, a EXPOH é para continuar, continuar a valorizar, com novas ideias e com novo formato e, portanto, até hoje o Município de Oliveira do Hospital não deixou de realizar a EXPOH e a Feira do Queijo que são os dois grandes eventos que organiza e promove, assim como é o caso das Marchas Populares que é outro grande evento que junta cerca de três mil pessoas no Parque do Mandanelho, não deixou de fazer outros investimentos, seja nas freguesias, seja na cidade, seja apoiando o movimento associativo, as coletividades, ou as Corporações dos Bombeiros, ou os clubes desportivos. -----

-----Sobre o assunto o vereador Nuno Oliveira interveio e referiu que, já no ano passado foi assumido pelo executivo em permanência o novo formato da EXPOH. Quanto ao novo formato informou que, de certa forma partiram para um novo conceito, há uma mistura de contexto empresarial, continua a haver expositores, existe um foco de que o evento é para crescer de forma específica e de forma temática. Referiu ainda que, a edição deste ano da EXPOH já registou um crescimento, designadamente na vertente do artesanato, sendo que, na edição do próximo ano já está previsto continuar a crescer de forma sustentada e bem organizada. Disse ainda que existem pormenores que algumas pessoas podem não relevar, contudo, relevou o trabalho dos outros membros do executivo em permanência, em que cada um tinha a sua responsabilidade/tinha a seu cargo uma área/uma vertente, dado que a organização deste evento não é resultado do trabalho de um ou dois vereadores, é resultado do trabalho desenvolvido por todos. Referiu ainda que, o público ao entrar no espaço do evento sentia que havia algum conceito estético, que estava muito bem organizado, tudo bem identificado, são pormenores que por vezes as pessoas não dão relevância mas que para o executivo em permanência faz questão de se demarcarem e dar a quem entra o verdadeiro sentido organizacional, ainda que seja num contexto estético. Disse ainda que, de facto há um investimento assumido e que cada um tem a sua opinião pessoal, no entanto, lamenta que, percam, maioritariamente, todos muito tempo, com aquilo que não lhes trás acrescento, fazer crítica sim, mas construtiva e pedagógica, porque tudo o que este executivo faz é sempre para menosprezar, para denegrir muitas vezes, em seu entender esse não é o melhor caminho. Afirmou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que, cabe a todos construir uma sociedade melhor, bem como valorizar tudo aquilo de bom que existe. Quanto à EXPOH disse ser fiel e acreditar em todos os projetos que participa, no caso em apreço, participa em equipa, e acredita que a EXPOH irá sempre ter um processo de continuidade, de crescimento e voltar a ser uma mais-valia. Em relação ao número de dias do evento, no passado era por excedente de dias, pois não se justificava, este ano o executivo em permanência decidiu acrescentar mais um dia ao evento, este executivo tem uma atitude diferente e positiva, o saber ouvir. Referiu também que na edição deste ano foram corrigidas várias situações que lhes foram sinalizadas no ano passado, designadamente, o aumento da área destinada à restauração, a separação e divisão da área dos Lounge Bar para facilitar o acesso, criar proximidade e proporcionar maior espaço de circulação. Disse ainda que não vale apenas valorizar as críticas destrutivas, o executivo em permanência está sujeito a este tipo de críticas, mas pessoalmente, não perde tempo com críticas que não trazem qualquer acrescento, nem mais-valias para o desempenho do executivo camarário, que a sua função são as de representantes da população, “não são donos disto”, e, por isso, diariamente, de forma consciente, zelam para fazer o melhor, logicamente, as decisões do executivo nem sempre vão ao encontro da vontade das pessoas, mas há uma coisa que o deixa de consciência tranquila, assim como aos restantes elementos do executivo. Por último disse ainda que, a EXPOH é um formato mais atrativo, mais transversal em termos da abrangência de faixas etárias e será para continuar a crescer. -----

-----De seguida pediu o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues e relativamente à intervenção do vereador Nuno Oliveira referiu que, “não me revejo em nada das suas alusões à chamada crítica destrutiva, ou algo que não seja no sentido construtivo”. Interrompeu o vereador Nuno Oliveira para esclarecer que não se estava a referir ao vereador Francisco Rodrigues. O vereador Francisco Rodrigues prosseguiu a sua intervenção e acrescentou que, “pode, eventualmente, sentir alguns “engulhos” por muitos dos comentários feitos no facebook, mas não tem nenhum feito ou incentivado por mim ou por outro membro do executivo. Vocês foram eleitos, já o disse no ano passado e mantenho, a escolha do formato é da vossa inteira responsabilidade, não valorizo, mas também não critico, cada um ficará com os méritos e com os proveitos se os houver, das escolhas que fazem, quanto a isso não tenho nada a acrescentar. Quanto às escolhas dos artistas não tenho nada a dizer sobre isso, provavelmente, se tivesse ido ao evento todos as noites, gostaria de ouvir outro tipo de música, mas isso é o meu gosto pessoal, neste aspeto nunca teve nem nunca terá nenhum tipo de crítica destrutiva relativamente a isso, se essas referências eram dirigidas a mim não fazem qualquer sentido”. Sobre o assunto disse ainda que, “a minha única questão e repito, é gastar 180.000,00€ em quatro ou cinco dias como foi o caso deste ano, quando realizávamos uma EXPOH de 9 dias e gastávamos menos, as contas são claras e estão disponíveis para esse efeito”. Disse ainda que, quanto ao valor dos 180.000,00€, “basta ir à plataforma base.gov e ver as duas adjudicações que lá estão correspondem aos três concertos dos últimos três dias, sexta-feira, sábado e domingo”. -----

-----O vereador Nuno Oliveira interrompeu para esclarecer que, naquele contrato não está apenas a contratualização dos três artistas, está também incluída a produção musical que, garantidamente, fica mais dispendiosa a produção musical do que os custos com cada um dos artistas, é verdade que, a posteriori, ainda poderão vir a surgir custos indiretos, o que, no seu devido tempo, será devidamente explanado. No outro contrato está contratualização de todos os serviços relativos à parte/vertente logística. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues prosseguiu a sua intervenção e disse que, “quando eu estou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

a falar no valor de 180.000,00€, eu explico para não restarem dúvidas, estão duas adjudicação na plataforma base.gov, uma de cerca 78.600,00€, acrescido de IVA, e outra cerca de 50.000,00€, acrescido de IVA, e, portanto, só essa duas adjudicações, com o IVA incluído, soma 161.000,00€, não estão considerados nestas duas adjudicações, todos os DJ's que estiveram nas várias noites do evento, o concerto do Grupo AF, a produção do concurso "Soltem Talentos", pelo que, não é difícil entender que acrescentar estes custos aos 161.000,00€, que o valor importará em cerca de 180.000,00€". Clarificou que, o pretende dizer é que, "no pior ano da EXPOH no formato de 9 dias, a Câmara Municipal chegou a gastar 220.000,00€, no último ano do mandato anterior, mas nesses 220.000,00€ estava incluído um concerto de um artista brasileiro e só esse concerto custou 60.000,00€, acrescido do IVA, portanto, retirando esses 60.000,00€, mais o IVA aos 220.000,00€, nós tinha-mos um valor para os 9 dias do evento muito inferior aos 180.000,00€". Disse ainda que, "uma coisa é fazer um investimento numa feira que dura 9 dias, com expositores para divulgação dos produtos da nossa dinâmica empresarial, aliás um assunto que foi tão falado na sessão de abertura pelo Sr. Presidente da Câmara, a questão da dinâmica empresarial, mas onde é que ela este na feira, não esteve lá. É preciso fazer a narrativa coincidente com a realidade, o que não acontece, vocês sujeitam-se um bocado a esta critica exatamente porque uma coisa é aquilo que se proclama a outra coisa é aquilo que se faz, é exatamente para isso que nós cá estamos, é para denunciar essas situações. Se nós nem sequer esse direito temos, então para que serve a democracia"?-----

-----O Vereador Nuno Oliveira usou da palavra e referiu que, "está a criar aqui uma equiparação em termos orçamentais quando os preços de custo de há dez anos, não são os mesmos. Eu também percebo quando se querem equiparar valores, mas tem consciência que o preço dos custos com a mão-de-obra, de materiais e de serviços, logicamente agora são mais caros, não dá para equiparar, a não ser pelas suas palavras e pela sua vontade de discurso". Disse ainda que, "há uma percentagem de pessoas que também tem a mesma opinião que a vossa e a de quem vos acompanha em termos de pensamento, mas garantidamente que nós também recebemos opiniões positivas, já as tivemos no ano passado, assim como nos parabenizaram por termos tido a coragem de mudar algo que estava praticamente morto que eram os corredores que serviam única e exclusivamente para as pessoas dialogarem, não era para promoverem as empresas, onde é que estiveram as empresas grandes empresas de Oliveira do Hospital, tais como a Quinta dos Jugais, a Indubeira, porque nunca as vi na FICACOL e na EXPOH, porque se é por uma questão de apoiarmos os nossos empresários, onde é que eles andaram em anos anteriores". Por último referiu que, "atualmente há um pensamento de crescimento e no futuro as empresas do concelho de Oliveira do Hospital irão participar na feira de forma organizada, de forma temática, sendo que a preocupação do executivo é criar cada vez mais, reorganizar o evento de uma forma mais sustentável, melhor pensado e de forma organizada".-----

-----Usou da palavra o vereador Nuno Ribeiro e sobre o assunto em debate, quis deixar o agradecimento a todos aqueles que participaram e que ajudaram o executivo em permanência a criar/organizar/promover mais uma edição da EXPOH. Deixou igualmente um agradecimento aos milhares de pessoas que marcaram presença neste evento. Disse ainda que, é claramente um investimento da Câmara Municipal, é um investimento nas pessoas, em momentos de convívio e de bem-estar, para que os oliveirenses não tenham de se deslocar para outros concelhos para poderem assistir a concertos musicais. Quanto ao cartaz da EXPOH não discute, se cada um dos presentes fizesse um cartaz, certamente que seriam todos diferentes. A EXPOH foi bem conseguida e cumpriu com os objectivos propostos. Naturalmente que, fazer alusão a necessidades noutras áreas e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

comparar essas necessidades com o investimento na EXPOH não será o caminho a seguir nem é o correto. Mais referiu que, há pouco, abordaram o tema das Jornadas Mundiais da Juventude, tendo questionado se Lisboa não terá outro tipo de necessidades, uma vez que vai investir 35 milhões de euros nas Jornadas Mundiais da Juventude, mas o investimento nas Jornadas Mundiais da Juventude também é importante. Entende que nesse aspeto, no concelho de Oliveira do Hospital existem outras necessidades de todas as áreas que também são preocupação de todo o executivo, mas na opinião dos membros do executivo em permanência também deve haver investimento e o cuidado de realizar iniciativas desta natureza que ajudam a promover o concelho.-----

-----A vereadora Graça Brito usou da palavra e referiu que, obviamente, aos vereadores da oposição cabe fazer o trabalho de analisar a parte menos boa, lamenta que a parte menos boa seja o investimento na cultura. Há a preocupação de nestes momentos aos quais já se habituaram em Oliveira do Hospital ter o momento alto ser a aposta na cultura, há um investimento que face às circunstâncias tem vindo a aumentar, essa é a realidade. Registou com agrado a participação e a presença de muitas pessoas na EXPOH/no Parque do Mandanelho, entende que cada um tem a sua apreciação, do que lhe foi possível ouvir e o *feedback* que tiveram foi positivo, mudanças, obviamente que irão acontecer, a seguir ao evento e ao fazerem a apreciação e o balanço do mesmo, têm sempre vontade de melhorar, à semelhança do que aconteceu na edição deste ano que já registou uma melhoria, julga que o mesmo também irá acontecer no próximo ano e que a EXPOH irá também registar uma melhoria crescente. Acrescentou que não têm a pretensão nem a ambição de dizer que o evento foi perfeito e que foi ótimo e que não há mais nada para fazer. As ideias não se esgotam, é uma equipa criativa e pretende enriquecer cada vez mais as iniciativas desta natureza. Aproveitou para agradecer ao grupo de trabalho dos funcionários da Câmara Municipal e a toda a equipa que se envolveu na organização do evento, bem como, a todo o público que este presente e que calorosamente assistiu aos espetáculos musicais. -----

-----O Presidente da Câmara agradeceu as intervenções dos vereadores sobre o assunto, e uma vez mais, deixou o seu reconhecimento público à equipa que trabalhou no evento e ao público que foi/acorreu à EXPOH e que muito contribuiu para que a EXPOH fosse um sucesso. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues referiu que, deu conta na plataforma base.gov da existência de uma adjudicação, designada por, empreitada de “Outras intervenções nas Ruas Fresca, Rua do Casal Velho, Rua do Casal Novo, Rua Dagoberto Tito Monteiro Ruas em Oliveira do Hospital”, pavimentações, entre outros trabalhos. Neste contexto perguntou se estas não eram as intervenções, os arruamentos que fazem parte da empreitada de “Requalificação Centro Histórico de Oliveira do Hospital – Lote D”, porquê realizar uma empreitada à parte para fazer obras que estavam previstas no Lote D relativamente a esses arruamentos. Perguntou se eram complementos da obra que não estavam previstos no respetivo Lote daquela empreitada e se tinham de ser realizados, porque não foram realizados como trabalhos complementares, dado que é o normal que dever ser feito nesta situação. Disse ainda que, ignorar a existência de uma obra que deveria acomodar estes trabalhos e fazer uma outra empreitada à parte que foi adjudicada à mesma empresa, em sua opinião “alguma coisa deve ter sido feita para isso”. Referiu que, a haver necessidade de realizar trabalhos que não estariam previstos no mapa de quantidades da empreitada, teriam de ser realizados na base de trabalhos complementares e não como uma empreitada à parte. Mais referiu que, já foi por causa de uma situação semelhante que aconteceram os problemas na Casa da Cultura e pelos vistos o método na Câmara Municipal mantém-se, o que não compreende, pelo que gostaria de obter explicações sobre esta situação. Frisou que, obviamente, trata-se de uma empreitada que está dentro do âmbito



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

da decisão de autorização de despesa do Presidente da Câmara, ainda assim, os membros do executivo têm o direito de se pronunciarem relativamente a situações que lhes manifestam/suscitam algumas dúvidas e alguma apreensão. -----

-----Em resposta o Presidente da Câmara disse que, relativamente à empreitada em causa, neste momento não tem consigo qualquer informação que possa transmitir ao executivo, mas que irá recolher informação junto do Eng.º Vicente e trará a necessária explicação desse procedimento na próxima reunião, tendo afirmado que o procedimento decorreu dentro do escrupuloso cumprimento da Lei. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3 - ORDEM DO DIA -----

-----De seguida, passou-se à análise e apreciação dos demais assuntos constantes da Ordem do Dia, encontrando-se todos os documentos de suporte infra referidos, arquivados no Sistema de Gestão Documental do município - **Processo n.º 2023/150.10.701/19**, junto à Ordem do Dia da presente reunião.- -----

3.1 - APROVAÇÃO DA ATA N.º 14, DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, DE 9 DE JUNHO 2023 -----

-----A Câmara Municipal, por proposta do Presidente da Câmara, deliberou, por unanimidade, adiar a aprovação das Atas n.º 14 da reunião ordinária pública da Câmara Municipal, de 9 de junho de 2023, para a próxima reunião, em virtude de a mesma não ter sido ainda analisada pelos senhores vereadores. -----

3.2 - ADIBER – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA: CONVITE PARA ADESÃO À PARCERIA “COMPROMISSO BEIRA SERRA 20-30” DO GAL ADIBER/ BEIRA SERRA E À EDL “ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA” -----

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente o e-mail datado de 17/07/2023, remetido pela ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 10576, de 18/07/2023, mediante o qual aquela entidade vem informar, na qualidade de Entidade Gestora do GAL ADIBER/Beira Serra que, no âmbito do PEPAC 23-27 Continente – Plano Estratégico Agrícola Comum, está aberto até ao próximo dia 14 de agosto, o Aviso de Concurso n.º 02/Operação 10.1.1/2023, referente à apresentação de candidaturas à 1.ª Fase – Reconhecimento de Grupos de Ação Local (GAL) e Seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local – EDL (2023-2027), no âmbito do DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária – vertente rural. Mais informou que, a operacionalização do DLBC será concretizada através de duas fases distintas, em que a primeira, objeto do aviso de concurso anteriormente referido, se consubstancia na qualificação das parcerias, constituição e reconhecimento de GAL e apresentação de uma estratégia de desenvolvimento local, e a segunda fase será objeto de um convite futuro dirigido apenas ao GAL reconhecidos na fase anterior, que se consubstancia na submissão de um Plano de Implementação da EDL. Neste



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

contexto, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a aceitação do convite efetuado pela ADIBER no sentido de o Município de Oliveira do Hospital integrar a adesão à Parceria “Compromisso Beira Serra 20-30” e à respetiva EDL “Estratégia de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra”. -----

-----Depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

A) ENTIDADES-----

A-1) ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA -----

----- D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do ofício com a referência 2023/DIR117, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 11165, de 31/07/2023, atribua à ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA, um subsídio no montante de **1.790,58 € (mil, setecentos e noventa euros e cinquenta e oito cêntimos)**, correspondente ao valor das 42.^a à 44.^a prestações do contrato Leasing contraído pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira na aquisição de uma Ambulância (ABTM – PEUGEOT BOXER 2,2 BLUEHDI) com matrícula 61-ZP-73, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----

----- A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60830 e de compromisso número 63663. -----

B) OUTROS -----

B-1) SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA: RECENSEAMENTO ELEITORAL 2023 – PAGAMENTO DAS DESPESAS COM O RECENSEAMENTO -----

----- D.A.G.F.

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 10829, de 27/07/2023, remetido pela Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, a comunicar que foi processada, a favor desta Câmara Municipal, a transferência de verbas, num total de 550,52 € (quinhentos e cinquenta euros e cinquenta e dois cêntimos), tendo por base os resultados da atualização dos eleitores inscritos em cada freguesia do concelho a 31 de dezembro de 2022, conforme Mapa n.º 1/2023, publicado no Diário da República, 2.^a Série, n.º 43, de 1 de março de, incluindo as inscrições de cidadãos nacionais, da União Europeia e outros cidadãos estrangeiros residentes. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na sequência desta comunicação, o Presidente da Câmara propôs que as referidas verbas sejam transferidas para as respetivas Juntas de Freguesia, em conformidade com os coeficientes (x, y e z) previstos no n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 162/79, de 30 de maio. -----

-----Depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3.4 - ACÇÃO SOCIAL-----

3.4.1 - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE ACÇÃO SOCIAL-----

3.4.1.1 - PROPOSTA DE APOIO ECONÓMICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE ACÇÃO SOCIAL (SAAS) - PF – 201514815 ----

----- U.D.E.S

-----Tendo presente a informação social, registada no sistema de gestão documental do município, sob o número o número 10429, de 13/07/2023, associada ao processo 2020/650.10.103/90, relativa à situação económica do agregado familiar, a que corresponde o processo número 201514815, acompanhado pela equipa do SAAS (RLIS), a Câmara Municipal no âmbito do processo de transferência de competências em matéria de ação social, da segurança social para esta Autarquia, e atenta à responsabilidade que agora lhe é atribuída, deliberou nos termos da alínea v), ponto 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o disposto da alínea e) do art.º 3º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, por unanimidade, atribuir um apoio económico ao agregado familiar a que alude o processo supra, no valor de 450,00€ (quatrocentos e cinquenta euros), para aquisição de óculos para o titular do processo. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60832 e de compromisso número 63666. -----

3.4.1.2 - PROPOSTA DE APOIO ECONÓMICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE ACÇÃO SOCIAL (SAAS) - PF – 20175654-----

----- U.D.E.S

-----Tendo presente a informação social, registada no sistema de gestão documental do município, sob o número o número 10832, de 20/07/2023, associada ao processo 2023/650.10.103/26, relativa à situação económica do agregado familiar, a que corresponde o processo número 20175654, acompanhado pela equipa do SAAS (RLIS), a Câmara Municipal no âmbito do processo de transferência de competências em matéria de ação social, da segurança social para esta Autarquia, e atenta à responsabilidade que agora lhe é atribuída, deliberou nos termos da alínea v), ponto 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o disposto da alínea e) do art.º 3º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, por unanimidade, atribuir um apoio económico ao agregado familiar a que alude o processo supra, no valor de 130,00€ (cento e trinta euros), para pagamento de transporte para o titular do processo. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 60831 e de compromisso número 63664. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador Francisco Rodrigues relativamente a esta matéria, reiterou a sua posição já manifestada anteriormente, por entender que os apoios desta natureza não fazem qualquer sentido serem analisados e aprovados em reunião da Câmara Municipal. Disse não ter qualquer intenção de manifestar oposição relativamente às propostas apresentadas, em sua opinião estas informações não têm fundamento suficiente para que os vereadores se possam pronunciar quanto aos valores que estão a ser atribuídos, ou seja, nunca quiseram, não querem e nunca irão querer saber quem são as pessoas a quem dizem respeito os processos, a sua intenção é que as decisões sejam tomadas com fundamento/base legal. Ao que o Presidente da Câmara afirmou que, também desconhece quem são as pessoas a que dizem respeito os processos, mas confia na equipa do RSI e na equipa do SAAS. -- O vereador Francisco Rodrigues retomou a sua intervenção e disse que, nessa perspetiva, é mais importante a equipa ou a técnica que elaborou a proposta do que a opinião dos vereadores que estão a tomar a decisão, ou seja, os vereadores não têm qualquer importância e desta forma o que lhes é pedido é que votem as propostas com base em informações sem qualquer fundamentação. Disse ainda que, “não há nenhuma razão para que estes assuntos sejam objeto de deliberação municipal, já há muito que deveria ser tratado, como a maioria das Câmaras Municipais do país tratou este assunto e que é haver uma delegação de competências no/a vereador/a com o Pelouro da Ação Social para que ele/ela própria tome a decisão sozinha, com base nessa delegação de competências, instruída exatamente com a fundamentação técnica que lhe é entregue por quem elabora o estudo social e económico da família em causa, não tem que vir à reunião de Câmara, isso não faz sentido absolutamente nenhum. Eu insisto na ideia de que a Câmara deve preparar o procedimento para fazer a delegação de competências à vereadora do Pelouro da Ação Social para tomar essas decisões de sua livre e espontânea vontade com base na fundamentação que lhe for apresentada pela equipa técnica”. -----

-----O Presidente da Câmara interveio e referiu que, já discutiram esse assunto anteriormente e que, a bem da transparência, o assunto é apresentado e votado em reunião da Câmara Municipal, a informação está disponível, nunca foi sonogado aos Senhores Vereadores a consulta dos processos caso os queiram consultar, pelo que, não percebe porque estão sempre a ser criadas questões relacionadas com os apoios de emergência social. Acrescentou que, “extrapolámos e criámos aqui uma bolha especulativa desnecessária à volta de apoios de ação social”. -----

-----Sobre o assunto interveio o vereador Rui Fernandes e clarificou que, o que pretendem dizer é que estes processos podem ser aligeirados. Tendo a vereadora Sandra Fidalgo acrescentado que, os processos podem ser aligeirados com um voto de confiança nos técnicos e na vereadora, na verdade são as pessoas que estão mais próximas dos munícipes. -----

-----O Presidente da Câmara ao dar por encerrado o assunto afirmou que, “é por decisão do Presidente da Câmara que estes assuntos vêm à reunião da Câmara e é por isso que estão nos assuntos do Presidente da Câmara”. -----

3.4.2 - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ATIVOSOCIAIS-----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia.-----

3.4.3 - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS NO ÂMBITO DA EMERGÊNCIA SOCIAL -----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.4.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia.-----

3.5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO -----

3.5.1 - OBRAS PARTICULARES-----

3.5.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

----- D.P.G.T./DOC.2

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, no período compreendido entre 17 de julho e 1 de agosto de 2023, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela câmara municipal, em reunião de 25 de outubro de 2021, **conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.** -----

3.5.1.2 - PROPOSTA DE PLANO E RELATÓRIO AMBIENTAL DA 3ª ALTERAÇÃO À 1ª REVISÃO DO PDM DE OLIVEIRA DO HOSPITAL PARA REUNIÃO DE CONCERTAÇÃO -----

----- D.P.G.T.

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a informação técnica registada no sistema de gestão documental sob o número 11276, de 31/07/2023, associada ao processo número 2022/150.10.400/7, cujo teor a seguir se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais: -----

-----*Assunto: Proposta de Plano e Relatório Ambiental da 3ª Alteração à 1ª Revisão do PDM de Oliveira do Hospital para Reunião de Concertação*-----

-----*No seguimento da Realização da Conferência Procedimental da 3ª Alteração à 1ª Revisão do PDM de Oliveira do Hospital, realizada a 07 de junho de 2022, foi emitido parecer favorável condicionado à proposta de 3.ª Alteração à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Oliveira do Hospital, devendo esta reformular e completar o processo, com vista a nova pronúncia da CCDRC em sede de concertação, a promover pela Câmara Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 87.º do RJIGT.* -----

-----*Foram efetuados os trabalhos de acolhimento dos pareceres emitidos pelas entidades e as devidas reformulações e ajustes à Proposta de Plano e completado o processo.* -----

-----*Através da publicação do Aviso nº 23191/2022, de 6 de dezembro, foi dado o reinício do procedimento e realizado novo período de consulta pública, tendo sido ponderadas as participações e integradas na proposta de Plano.* -----

-----*Foi publicada a Suspensão Parcial do PDM e as medidas preventivas através do Aviso nº 4666-A/2023 de 3 de março.* -----

-----*Foi elaborado novo Mapa de Ruído, a fim de integrar as peças do plano e de se elaborar a Planta de Ordenamento – Classificação das Zonas Sensíveis e Mistas e Identificação de Zonas de Conflito, conforme disposto no RJIGT e parecer da CCDRC.* -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----*Para efeitos do cumprimento do disposto no nº 1 do artigo 87º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de maio na sua redação atual, junto se entrega a Proposta de Plano da 3º alteração à 1ª revisão do PDM de Oliveira do Hospital para deliberação da sua aprovação e realização da Reunião de Concertação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.* -----

-----*A proposta de plano é composta por:* -----

-----*-Regulamento-----*

-----*-Relatório de alterações ao Regulamento-----*

-----*-Relatório do plano-----*

-----*-Quadros de análise da proposta de plano -----*

-----*Planta de Ordenamento – Classificação e qualificação do solo; -----*

-----*Planta de Ordenamento – Classificação de Zonas Sensíveis, Mistas e Identificação de Zonas de Conflito; -----*

-----*Planta de Ordenamento – Estrutura Ecológica Municipal; -----*

-----*Planta de Ordenamento – Ordenamento Florestal; -----*

-----*Planta de Condicionantes – Recursos Naturais I; -----*

-----*Planta de Condicionantes – Recursos Naturais II (Revogada); -----*

-----*Planta de Condicionantes – Recursos Naturais III; -----*

-----*Planta de Condicionantes – Recursos Naturais IV; -----*

-----*Planta de Infraestruturas; -----*

-----*Planta de Compromissos Urbanísticos-----*

-----*Relatório dos Compromissos Urbanísticos; -----*

-----*Programa de execução e plano de financiamento; -----*

-----*Relatório Ambiental - Resumo Não Técnico; -----*

-----*Relatório Ambiental; -----*

-----*Ficha de dados estatísticos. -----*

-----*A Técnica Superior-----*

-----*Alexandra Maria da Silva Simões Henriques” -----*

-----Depois de apresentada a informação supra o Presidente da Câmara fez uma breve introdução ao assunto em questão, solicitando à Arquiteta Alexandra Henriques, Técnica Superior desta autarquia, que acrescentasse alguns esclarecimentos adicionais para melhor compreensão da matéria em apreciação. -----

-----Usou da palavra a Arquiteta Alexandra Henriques que prestou os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação da presente proposta, explicando pormenorizadamente e de forma detalhada a todos os membros presentes o procedimento formal da Proposta de Plano e Relatório Ambiental da 3.ª Alteração à 1.ª Revisão do PDM de Oliveira do Hospital para Reunião de Concertação. -----

-----De seguida o Presidente da Câmara agradeceu à Arquiteta Alexandra Henriques os esclarecimentos detalhados que prestou para a melhor compreensão do assunto em apreço. Acrescentou que esta é a proposta devidamente fundamentada, tem a perspetiva, em função das imposições legais, de evitar a redução de solo urbano, ou seja, manter os perímetros urbanos já existentes, defender as áreas de localização empresarial e todas as áreas verdes. Disse ainda que é com este propósito que o Plano vai ser presente na reunião de concertação da CCDRC, dando início ao confronto entre a proposta e os vários serviços intervenientes no processo. Quanto ao documento



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

considerou tratar-se de um documento equilibrado à luz daquilo que são as imposições de redução dos perímetros urbanos, muito por via da extinção do conceito de área de solo urbanizável, ao ser extinta essa designação resta apenas o solo urbano e o solo rústico. Por último referiu que, esta proposta é uma proposta ambiciosa na defesa de continuar a aumentar/crescer a área urbana e a componente produtiva do concelho de Oliveira do Hospital. Pondo de seguida o assunto à apreciação do executivo. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues usou da palavra e sobre o assunto em apreciação, referiu que não encontrou modificações de relevo em relação à versão anterior que já tinha sido presente ao executivo municipal, ainda que haja alterações nesta proposta/versão, a mesma está condicionada à apreciação das entidades que possam causar “uma certa angústia” relativamente ao desenvolvimento do concelho nos próximos anos, na verdade não haverá muita capacidade impor uma outra visão relativamente a esta situação. Disse ainda que no fundo vai ao encontro daquilo que há pouco tinham referido em relação às declarações do Sr. Presidente da AGIF, quando diz que há uma tendência cada vez maior de reduzir cada vez mais as expetativas das construções no mundo rural, a capacidade de ocupar o território com atividades humanas que possam criar filtros à propagação dos fogos rurais. Disse ainda que existe um fenómeno que é preciso acompanhar da melhor forma possível, sendo que, na verdade, é uma relação de força desigual/ “David contra Golias”, e contra isso não é possível lutar, o compromisso é que realmente sejam minimizados o mais possível os impactos negativos que esta proposta pode vir a trazer ao desenvolvimento do concelho de Oliveira do Hospital no futuro. -----

-----O Presidente da Câmara interveio e referiu ainda que esta proposta é ambiciosa e defende bem o crescimento do município de Oliveira do Hospital, quer no domínio empresarial, quer no domínio urbano, ou seja, a nova construção estrutura também a cidade. Acrescentou que existem várias áreas que eram urbanizáveis e hoje são áreas consolidadas, obviamente também a estrutura ecológica e a estrutura verde do concelho também fica bem defendida. Disse ainda que para defender esta proposta terão de se debater com o ICNF, com a APA e com os serviços da CCDR, numa tendência nacional - a de redução dos perímetros de construção e de áreas de ocupação empresarial. Reiterou que “é uma proposta ambiciosa e forte que defende bem, nesta fase, a posição de Oliveira do Hospital”. Informou que na próxima sexta-feira haverá nova sessão sobre o PROT (Planos Regionais de Ordenamento do Território), pelo que, é preciso perceber que o PDM não depende da vontade dos políticos eleitos para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal”. Disse ainda que “há um trabalho técnico e este trabalho técnico está bem fundamentado, a partir deste consenso que é evitar a redução de área de edificação de Oliveira do Hospital e criar condições para continuar a investir-se nas áreas de localização empresarial e defender as estruturas ecológica e verde do concelho de Oliveira do Hospital, são estes os três pontos-chave, obviamente que este documento depende mais da aprovação de entidades terceiras do que propriamente da nossa visão que temos para o concelho”. -----

-----**Depois de analisar a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, nos termos preconizados na informação supra identificada.** -----

3.6 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

3.6.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.6.1.1 - ATOS PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 34.º, DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO (PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA PRATICADOS AO ABRIGO DA COMPETÊNCIA DELEGADA PELA CÂMARA MUNICIPAL E PARA CONHECIMENTO DESTA):-----

3.6.1.1.1 – EMPREITADA DE “ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE ERVEDAL DA BEIRA” – ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO-----

-----D.I.O.M./DOC.3

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com o constante no Relatório Final da Análise de Propostas registado no sistema de gestão documental do município sob o número 10778, de 20/07/2023, associado ao processo 2023/300.10.001/49, e por seu Despacho registado no sistema de gestão documental do município sob o número 11253, de 31/07/2023, **que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata**, exarado no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, **aprovou a adjudicação da empreitada de “Centro de Alojamento Temporário de Ervedal da Beira”, à empresa Manuel da Silva & Filho, Lda., pelo valor total de 379.793,96 € (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e noventa e três euros e noventa e seis cêntimos)**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Mais informou que de acordo com o seu Despacho supramencionado, aprovou igualmente a minuta de contrato, anexa ao Projeto de Decisão da empreitada supra identificada.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

3.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia.-----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO OLIVEIRA-----

4.1.1 - FLORESTA E DESENVOLVIMENTO RURAL-----

4.1.1.1 – INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Oliveira no que se refere ao domínio da Defesa e da Floresta deu conhecimento à Câmara Municipal das atividades desenvolvidas pela Equipa do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Oliveira do Hospital, no período de tempo que decorreu entre a última reunião e o dia de hoje. Fez assim saber que neste âmbito foram efetuadas as seguintes intervenções, nas seguintes freguesias:-----

-----**Beneficiação de Rede Viária Florestal**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Freguesia de Aldeia das Dez-----

-----**Limpeza de Bermas e Valetas de Estrada (realizada por prestadores de serviços)** -----

-----Freguesia de Seixo da Beira -----

-----**Limpeza de Bermas e Valetas de Estrada (realizada pela Equipa do Município)** -----

-----Freguesia de Aldeia das Dez-----

-----Freguesia de Lourosa -----

-----União das Freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa -----

-----União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaçõs -----

-----**Limpeza de Espaços Públicos** -----

-----Parque do Senhor das Almas -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----O vereador Nuno Oliveira informou a Câmara Municipal que, no passado dia 24 de julho, a CAF (Componente de Apoio à Família) do Município de Oliveira do Hospital, realizou uma ação de sensibilização, destinada às crianças inscritas no Programa Verão + Feliz, também promovido por este município. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----No que diz respeito a eventos o vereador Nuno Oliveira informou a Câmara Municipal de que, no passado dia 30 de julho, no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude 2023 (JMJ 2023), o Serviço Municipal de Proteção Civil colaborou na organização do estacionamento no evento realizado no Parque dos Marmelos. Entre as várias ações desenvolvidas no evento de acolhimento aos peregrinos que estavam alojados em casas de famílias do município de Oliveira do Hospital, destacou a realização de uma Missa Campal e de um Pic-Nic.-----

-----O vereador Nuno Oliveira mais informou que no passado dia 26 de julho participou na Reunião do Centro de Coordenação Operacional Sub-regional (CCOS) de Coimbra, através da modalidade de videoconferência, tendo como convidados os Srs. Coordenadores da Diocese de Coimbra para as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ). Informou igualmente que nesta reunião estiveram presentes os Municípios e os Serviços Municipais de Proteção Civil, bem como os Corpos de Bombeiros, sendo que a Coordenação da Diocese de Coimbra fez uma apresentação/intervenção relativa às atividades mais relevantes e ao acolhimento de peregrinos na Diocese.-----

-----O vereador Nuno Oliveira no que respeita à exterminação de ninhos de vespa velutina, deu nota de que, desde 1 de janeiro a 31 de julho de 2023, foram efetuadas as seguintes intervenções:-----

01/01/2023 a 31/07/2023		
TIPO DE VESPA	TIPO DE INTERVENÇÃO	N.º
Vespa Velutina	----	99
TOTAL		99

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA BRITO -----

4.2.1 – EDUCAÇÃO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.2.1.1 - CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFORMAÇÃO-----

-----**U.D.E.S.**

-----A vereadora Graça Silva no que ao domínio da Educação diz respeito deu conhecimento à Câmara Municipal que, no passado dia 19 de julho de 2023, realizou-se uma Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Educação, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Aprovação da ata da última reunião; -----
- 2 – Informações diversas; -----
- 3 - Análise do Sucesso/Insucesso do 3.º período; -----
- 4 – Realiza-te! - Balanço; -----
- 5 – Valências de Apoio à Família em período não letivo;-----
- a) Atividades de Verão – Pré-Escolar e 1.º CEB;-----
- b) Verão + Feliz; -----
- c) Escola Feliz; -----
- 6. Outros Assuntos. -----

-----A vereadora Graça Brito dos assuntos abordados na reunião destacou o ponto da Análise do Sucesso/Insucesso do 3.º Período, tendo referido que não é dada tanta relevância ao pormenor da avaliação, contudo, em termos dos problemas genéricos existentes nas diferentes faixas etárias e níveis de ensino, voltou a ser dada relevância uma vez mais aos comportamentos, à indisciplina que é transversal a todos os níveis de ensino, inclusive nas creches, a falta de autonomia, a falta de motricidade fina, a falta de capacidade de linguagem que é cada vez menos rica dos jovens, em particular das crianças mais novas, alguma falta de acompanhamento familiar no que respeita a estes compromissos que, por vezes, existiam no passado e que eram salutares e saudáveis, com a partilha de tarefas no agregado familiar que, face ao tempo ser cada vez mais escasso, na maior parte das famílias esta partilha de compromissos dentro do agregado familiar leva à ausência de dedicação e de laços, bem como cria dificuldades na responsabilização por parte das crianças e dos jovens. Todos estes problemas foram abordados no Conselho Municipal de Educação, mas sem dúvida que ao nível do 3.º período nas várias áreas, quer ao nível do ensino do pré-escolar, quer ao nível do 1.º ciclo, foi verificado que é no que respeita ao comportamento que existem os maiores problemas, o que se reflete na aprendizagem embora, face ao ano letivo que foi um pouco periclitante, não tendo sido fácil comparativamente aos anos letivos anteriores. Lembrou que a pandemia COVID 19 complicou a lecionação e a aprendizagem, o que se tentou recuperar neste ano com outras metodologias, sendo esse também o objetivo das escolas e dos professores, o tentar acompanhar os conteúdos que ainda estão em falta, mas, ainda assim, ao nível do ensino pré-escolar, para além destas limitações, o sucesso registado foi bastante positivo, assim como ao nível do 1.º ciclo. Disse ainda que no ano letivo que terminou, ao nível do 1.º ciclo, mais precisamente no que diz respeito às disciplinas de português e de matemática, não houve nada de relevante a registar, o mesmo sucedeu nos ciclos seguintes. Mais referiu que continuam a acentuar-se nos níveis de ensino superior as limitações ao nível comportamental, assim como a falta de acompanhamento por parte dos agregados familiares ou dos encarregados de educação para com o sucesso dos alunos. Informou ainda que no âmbito do projeto Realiza-te as atividades programadas foram todas realizadas, considerando ser de todo o interesse continuar com este projeto face aos bons resultados obtidos. No que diz respeito às Valências de Apoio à Família em período não letivo, informou que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

foram disponibilizados alguns programas destinados à ocupação dos tempos livres das crianças, tais como as Atividades de Verão – Pré-Escolar e 1.º CEB que constituem um programa lúdico/pedagógico, resultado de uma parceria entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Informou tratar-se de um programa de ocupação de tempos livres das crianças do pré-escolar e 1.º CEB, da rede pública do concelho de Oliveira do Hospital, cujos encarregados de educação comprovem a manifesta impossibilidade de ficarem com os seus educandos durante o mês de agosto. Disse também que as crianças serão acompanhadas por educadoras e auxiliares do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e do Município de Oliveira do Hospital e que este programa decorre de 31 de julho a 1 de setembro de 2023. Quanto ao projeto Verão + Feliz informou que as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto são dinamizadas por uma equipa multidisciplinar abrangendo o Desporto, a Ação Social, o Ambiente, a equipa do programa “Escola+Feliz” e pelo serviço educativo das bibliotecas municipais de Oliveira do Hospital, sendo um projeto dirigido aos alunos que não estejam a frequentar a CAF e a AAAF. Referiu ainda que as atividades lúdico-pedagógicas através do projeto “Verão que é Animação” da Rede de Bibliotecas, as atividades desportivas, as deslocações à piscina municipal e a sensibilização cívica, são alguns dos exemplos das iniciativas que são promovidas ao abrigo do projeto “Verão +Feliz”. Acrescentou que o objetivo deste projeto é estar mais próximo das crianças do concelho de Oliveira do Hospital, proporcionando-lhes momentos lúdicos, de aprendizagem informal, para que o período de férias seja passado da melhor maneira, com muita alegria e descontração. No que se reporta ao projeto “Escola Feliz 2023” informou que, à semelhança de anos anteriores, este projeto irá realizar-se de 4 a 8 de setembro e destina-se aos alunos que frequentam o 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico e que apresentaram ao longo do ano letivo dificuldades no processo de aprendizagem, bem como na adaptação ao contexto escolar, sendo alunos que carecem de atenção individualizada. Acrescentou que pretende-se que este projeto lúdico-pedagógico contribua como participação ativa e motivadora no processo educativo destas crianças, de modo a desvanecer a desmotivação, o desinteresse e a angústia que muitas delas trazem consigo no início de cada ano letivo. Disse ainda que importa também encontrar algumas soluções e modificar comportamentos e modos de vida, para uma melhor adequação destas crianças aos diferentes contextos de vida, para além de possibilitar a vivência de experiências que promovam a igualdade de oportunidades. Disse igualmente que os conselheiros presentes na reunião deram os seus contributos relativamente à avaliação, bem como deram nota das suas problemáticas e das dificuldades sentidas nos estabelecimentos onde lecionam, de acordos com as suas diferentes realidades conforme as faixas etárias dos alunos. Mais referiu que a ESTGOH merece ser congratulada pelo facto de, no próximo ano letivo, abrir mais um novo curso, o que demonstra que existe uma crescente vontade de proporcionar uma maior oferta formativa e mais diversificada, o que fará com que venham alunos dos vários pontos do país para Oliveira do Hospital. Por último referiu ainda que deu a conhecer a proposta do Município de Oliveira do Hospital do “Cheque + Educação”, destinada a apoiar os alunos na aquisição dos livros de fichas dos manuais escolares. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.1.2 - ATIVIDADES DE VERÃO – PONTO DE SITUAÇÃO -----

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito reportou-se ao programa “Atividades de Verão” dinamizado pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, o qual consiste num programa lúdico/pedagógico de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ocupação de tempos livres que tem como público-alvo as crianças que frequentam os estabelecimentos de educação do pré-escolar e do 1.º CEB da rede pública do concelho de Oliveira do Hospital. Referiu que este programa está a funcionar na sede do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e decorre desde o dia 31 de julho até ao dia 1 de setembro, com um horário de funcionamento das 07:30H às 18:30H. Referiu também que este programa veio dar uma resposta social num período de pausa letiva em que as famílias têm algumas dificuldades onde deixar os seus filhos, ou ter membros da família que possam ficar com eles, pelo facto de se encontrarem a trabalhar. Lembrou que as Normas de Funcionamento deste programa já foram aprovadas anteriormente por este órgão, sendo exigido que as famílias comprovem que nesse período de pausa letiva não podem estar com os seus filhos. Referiu ainda que as inscrições foram efetuadas numa altura em que ainda se encontrava a decorrer o período letivo, sendo que na altura as fichas de inscrição foram entregues aos Educadores de Infância nos respetivos Jardins de Infância, tendo as mesmas sido analisadas pelos serviços da Câmara Municipal. Informou que, depois de aceites as inscrições, foram formadas duas turmas dos alunos do ensino pré – escolar, com mais de 35 crianças e uma turma de alunos do 1.º Ciclo, com cerca de 24 crianças. Disse ainda que cada vez mais está a ser procurado este tipo de serviço, sendo que se depararam com algumas dificuldades devido ao elevado número de crianças inscritas no programa, uma vez que, de acordo com as normas regulamentares de funcionamento deste programa, é dada preferência à frequência de crianças provenientes de agregados familiares carenciados, inseridas nos escalões 1 e 2 do apoio social escolar, pelo que, tornou-se difícil não dar resposta a outras famílias de crianças inseridas no 3.º escalão, uma vez que a razão apontada também eram dificuldades financeiras face à atual situação económica das famílias, motivo pelo qual houve necessidade de aumentar o número de elementos da equipa para poder dar esta resposta social às famílias que se inscreveram no programa. Acrescentou que a dinamização deste programa só foi possível devido ao trabalho e ao empenho das funcionárias da autarquia e à colaboração do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, tendo sido um esforço partilhado por toda a equipa de modo a proporcionar às crianças atividades diversificadas e promovidas em diferentes espaços. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.1.3 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----Nada houve a registar neste ponto da Ordem do Dia.-----

4.2.2 – CULTURA -----

4.2.2.1 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

4.2.2.1.1 - SOLTEM TALENTOS 2023 -----

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que decorreu na passada quarta-feira, 26 de julho, a final do concurso Soltem Talentos que este ano abriu a EXPOH. Informou igualmente que o júri do concurso foi constituído pelo Gonçalo Reinas, vencedor da última edição do The Voice Portugal, pelo David Oliveira, a representar o Município de Oliveira do Hospital, e pelo Rafael Abrantes, um jovem que já participou numa edição anterior deste concurso e que tem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

tido um percurso de forma crescente a participar em várias iniciativas de âmbito musical, não só a nível regional mas também a nível nacional, sendo que, para além de cantar também escreve e compõe. Mais informou que dos 11 candidatos jovens artistas presentes, entre formações em formato banda, duo e solo, os 3 primeiros lugares foram atribuídos a Maria Cruz (3.º lugar), Micaela Alves (2.º lugar) e Lara e Telmo (1.º lugar), correspondendo o valor de 100, 200 e 350 euros, respetivamente. Parabenizou todos os que participaram no concurso, referindo que entende que o importante não é ganharem o prémio monetário, porquanto se trata de um singelo valor simbólico, mas sim o facto de aceitarem o desafio e participarem, estarem juntos neste experiência que certamente os prepara para outras que possam vir a surgir, na esperança de que possam também participar em futuras edições do concurso, ou mesmo em outras iniciativas da Câmara Municipal. Agradeceu a todos os jovens a sua participação no evento, bem como a todos os seus familiares que os apoiaram. Disse ainda que este ano a iniciativa teve alguma dificuldade em impor alguma dinâmica, mas ainda assim, o júri, face à qualidade do trabalho apresentado no palco, propôs a atribuição de uma menção honrosa, extra concurso, para a banda As Ostras Cabeludas, pela sua prestação. -----

-----Neste contexto, a vereadora Graça Brito propôs à Câmara Municipal a atribuição dos prémios do concurso Soltem Talentos 2023, designadamente, no 1.º lugar – Lara e Telmo - no valor de 350,00 € (trezentos e cinquenta euros), no 2.º lugar – Micaela Alves - 200,00€ (duzentos euros) e no 3.º lugar – Maria Cruz - 100,00€ (cem euros). Propôs igualmente ao executivo, apesar de não estar previsto nas Normas do Concurso, a atribuição de uma menção honrosa, extra concurso, à banda “As Ostras Cabeludas”. -----

-----Sobre o assunto usou da palavra o vereador Francisco Rodrigues tendo referido que, em sua opinião pessoal, os prémios monetários atribuídos neste concurso, de facto são bastante simbólicos, ou seja, a majoração dos prémios, talvez possa contribuir para a melhoria da qualidade da iniciativa dos jovens concorrentes, porque para preparem as suas apresentações para uma noite da abertura de um evento com alguma magnitude, como é o caso EXPOH, implica uma maior preparação quer do jovem concorrente, quer da família, assim como do contexto onde ele ensaia. Reforçou que talvez os prémios sejam demasiado simbólicos para a logística que envolve aquelas apresentações. Assim, recomendou que os valores dos prémios possam ser revistos com um pouco de mais generosidade por parte da Câmara Municipal, sem que da sua parte haja qualquer desprimor ou qualquer desqualificação, relativamente às prestações que têm existido nesta iniciativa que decorre no Parque do Mandanelho. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

4.2.2.1.2 - FESTIVAIS DE FOLCLORE E NOITES DE VERÃO -----

-----**U.D.E.S.**

----- A vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que no âmbito da programação relativa aos Festivais de Folclore do concelho de Oliveira do Hospital, irá ter lugar este sábado, em Lagares da Beira, o 39.º Festival de Folclore do Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Lagares da Beira. Mais informou que a 12 de agosto realizar-se-á o 23.º Festival de Folclore do Rancho Folclórico “Estrelas da Manhã”, de Andorinha e o 34.º Festival de Folclore do Rancho Folclórico da Associação Progressiva de Santo António do Alva. Informou também que, a 12 de agosto e no âmbito do programa de descentralização cultural “Noites de Verão”, realizar-se-á no Fórum Romano da Bobadela o concerto com o quarteto Cherry on Top. Por último deu ainda



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

nota de que para o dia 2 de setembro está marcado o Festival Nacional de Folclore “As Camponesas do Alva”, em Avô, realizado pelo rancho folclórico local. -----
-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.3 – TURISMO-----

4.2.3.1 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito reportou-se à EXPOH 2023 e informou o executivo que, além do Espaço Restauração, Espaço do Artesanato, Espaço Gourmet, este ano esteve patente o Espaço Turismo, como forma de dar a conhecer o melhor que existe no concelho de Oliveira do Hospital, bem como atrair mais turistas ao concelho. Mais informou que, no Espaço Turismo, os vários agentes turísticos, bem como as várias entidades/empresários ligados ao alojamento e à restauração puderam divulgar e promover os seus estabelecimentos através de vídeos e flyers. Deu nota que no decorrer do evento foram efetuadas algumas parcerias com os empresários, de modo a promover um sorteio diário de vouchers de alojamento e de restauração. Aproveitou para agradecer a colaboração dos parceiros ao nível do alojamento, Hotel Rural Quinta da Geia; Flag Hotel Convento do Desagravo; be Alva; Pura Home in nature e Casa da Forja, bem como, ao nível da restauração, Varandas Verdes; A Cristina; Olea; Vinha do Vale; Olhar sobre o Alva. Por último disse ainda que os sorteios diários dos vouchers foram efetuados aleatoriamente, ou seja, os vouchers quer da vertente alojamento quer da vertente da restauração foram entregues tanto a residentes como a não residentes no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO-----

4.3.1 - PROGRAMA MOHVE-TE VERÃO 2023 – BALANÇO-----

-----U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que na noite de 25 de julho decorreu o encerramento do programa “mOHve-te Verão 2023” com a dinamização de diversas atividades desenvolvidas no Largo Ribeiro do Amaral, tais como, Ténis de Mesa, Boccia, Aeróbica, Zumba, Caminhada, Corrida e BTT que ocuparam ativamente os participantes nos dois últimos meses, junho e julho. Lembrou que este programa foi criado em 2014 pelo Município de Oliveira do Hospital, com o objetivo de incentivar os oliveirenses para a adoção de hábitos de vida saudáveis e para o fomento da prática desportiva, inserindo-se no âmbito das políticas municipais de “desporto para todos” e tornou-se uma referência no concelho de Oliveira do Hospital. Disse ainda que este programa prima por um grande ecletismo desportivo ao promover diversas atividades desportivas ao ar livre e constitui não só uma oportunidade para a promoção de hábitos de vida saudáveis como para a divulgação das diferentes modalidades desportivas, praticadas no concelho, contribuindo também para a captação de novos praticantes. Acrescentou que esta atividade é dinamizada semanalmente e colocou os oliveirenses 'a mexer' promovendo a prática desportiva e a atividade física, bem como momentos de convívio saudável. Disse ainda que foram, acima de tudo, semanas intensas que estimularam a população para a prática desportiva e para a adoção de estilos e hábitos de vida saudáveis. Afirmou que, “Pratique desporto, viva melhor!” tem sido o lema do programa



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

mOHve-te e que nesta edição que decorreu nos meses de verão voltou a contar com a parceria de 16 entidades, entre ginásios, instituições, clubes e associações desportivas que dinamizaram 21 modalidades e atividades desportivas diferentes. Saudou o elevado número de participantes e agradeceu aos parceiros o seu empenho e a sua colaboração, reforçando o significado de Oliveira do Hospital ser, reconhecidamente, um “Município Amigo do Desporto”, uma vez que tem sido uma preocupação do município proporcionar diversos momentos de desporto e de lazer para todos, cujo contributo para a promoção dos hábitos de vida saudáveis é fundamental. Referiu que a edição deste ano contou com a colaboração de várias entidades e foi possível proporcionar aos oliveirenses 21 atividades diferentes ao longo de dois meses, a saber: Caminhada, Corrida, Karaté, Goshin Jutsu, Futebol, Futsal, Hidroginástica, Ginástica Acrobática, Basket, Step/Ginásio, BTT, Zumba, Aeróbica, Croxfit, Dança, Hóquei, Parahóquei, Patinagem, Ténis de Mesa, Boccia, e ainda xadrez gigante e rastreio de saúde. Deu ainda nota que, na sessão de encerramento do programa “mOHve-te Verão 2023”, foi possível reconhecer publicamente a colaboração e envolvimento das seguintes entidades parceiras,: Unidade de Cuidados Continuados de Pinheiro dos Abraços; Associação Desportiva Nogueirense, Ammco Goshin Jutsu; Associação Recreativa e Cultural Catraíense/BTT Lazer; ARCED; ARCIAL; Associação Desportiva de Lagares da Beira; CAOH - Clube Atlético de Oliveira do Hospital; CCPOH - Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital; Clube de Ginástica de Oliveira do Hospital; Clube de Ténis de Oliveira do Hospital; FCOH - Futebol Clube de Oliveira do Hospital; Associação Desportiva Ohspots; Sampaense Basket; Santa Casa da Misericórdia de Galizes; RD Sport; Fitness Factory e Associação Amigos da Lajeosa. Por último, deixou o seu agradecimento público às entidades supra mencionadas que colaboraram no desenvolvimento do Programa “mOHve-te Verão 2023” que promoveu a prática desportiva no concelho de Oliveira do Hospital durante os meses de junho e julho. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues interveio para dar nota de uma preocupação que vem registando há já algum tempo, tendo referido que é visível o abatimento da lage correspondente à parte superior do estacionamento subterrâneo, ou seja, durante muitos anos houve sempre muito cuidado com a forma como se garantia a realização de eventos naquele local, dando com exemplo a posição em que os camiões pesados podiam ali entrar, entre outras situações. Mais referiu que, tem-se apercebido que esse cuidado tem sido descurado, e talvez por isso estejam a acontecer aquelas situações que, em sua opinião, podem vir a constituir um fator de muita preocupação. Entende que deveria haver alguma preocupação com aquele espaço e providenciar a realização de uma avaliação estrutural, porque neste momento, ao próprio, causa-lhe muita apreensão o que é visível no local, uma vez que já se nota um assentamento há cerca de um ano. Especificou que na transição do maciço de betão para a própria lage é onde é mais notório o assentamento, bastante preocupante. Disse ainda que, durante muito tempo foram ali realizados eventos, mas havia uma proibição muito clara que era a presença de viaturas em cima daquela lage. -----

-----Em resposta o vereador Nuno Oliveira referiu que, essa situação não é visível só de agora, uma vez que, no início do mandato fez um levantamento da situação, tendo já solicitado ao Eng.º Fernando Vicente para avaliar o local, de modo a fazer um diagnóstico sobre a situação, bem como, num outro local do Jardim Oliveira Mano onde existe o abatimento do solo/pavimento, sendo mais notório quando chove e forma uma poça de água. -----

-----Usou da palavra o vereador Rui Fernandes e referiu que, na lage do estacionamento



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

subterrâneo, em sua opinião, parece-lhe ser o abatimento total da estrutura e não apenas da rocha. ---

4.3.2 - VII TORNEIO INTER-FREGUESIAS DE FUTEBOL DE 7-----

-----**U.D.E.S.**

-----O vereador Nuno Ribeiro informou o executivo que o VII Torneio Inter-freguesias de Futebol de 7 foi organizado pelo pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, e envolveu cerca de 200 participantes, de 10 equipas das seguintes freguesias: Alvoco das Várzeas; Bobadela; Travanca de Lagos; Nogueira do Cravo; São Gião; União das Freguesias de Lagos da Beira e Lageosa; União das Freguesias de Penalva de Alva e São Sebastião da Feira; Seixo da Beira; Lagares da Beira e União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços. Lembrou que neste Torneio as equipas são constituídas por jogadores maiores de 35 anos, naturais ou residentes, ou com ligação afetiva à Freguesia inscrita. O lema “Vista a Camisola da sua Freguesia e Venha Praticar Desporto” continua a ser o desafio deste torneio cujos jogos se realizaram no Estádio Santo António - Nogueira do Cravo, no Estádio Municipal de Oliveira do Hospital, no Campo da Belavista em Seixo da Beira e no Complexo Desportivo de Lagares da Beira. Acrescentou que a realização do torneio insere-se no âmbito das políticas de “desporto para todos” que têm vindo a ser implementadas pelo Município de Oliveira do Hospital, com o objetivo de aumentar a prática desportiva e, conseqüentemente, os hábitos de vida saudáveis. Referiu ainda que o VII Torneio Inter-Freguesias” integrou o Programa da EXPOH e é organizado pelo Município de Oliveira do Hospital mas envolve Entidades Parceiras sem as quais seria impossível concretizar esta iniciativa. Agradeceu às Freguesias participantes, aos Presidentes de Junta e restantes elementos do Executivo e naturalmente a todos os atletas, à Associação de Futebol de Coimbra, no qual se inclui o agradecimento aos 9 árbitros que participaram no Torneio, aos Clubes de Futebol do Concelho de Oliveira do Hospital: o Futebol Clube de Oliveira do Hospital, à Associação Desportiva Nogueirense; ao Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama de Seixo da Beira e à Associação Desportiva de Lagares da Beira. Agradeceu igualmente às Associações de Jovens: PIDS (Seixo da Beira), à Associação de Jovens de Lagares da Beira, à ALMA – Associação de Ligação e Melhoramento Abdalminense e ao Grupo de Jovens de Vila Franca da Beira, bem como à VitalFisio que assegurou a prestação de cuidados aos atletas. Por último, deixou também uma palavra especial de agradecimento aos Colaboradores do Município de Oliveira do Hospital. -----

-----Informou que a classificação ficou assim ordenada: -----

-----10.º Lugar: São Gião-----

-----9.º Lugar: Bobadela -----

-----8.º Lugar: Travanca de Lagos -----

-----7.º Lugar: União das Freguesias de Penalva do Alva e São Sebastião da Feira -----

-----6.º Lugar: Lagares da Beira-----

-----5.º Lugar: Nogueira do Cravo-----

-----4.º Lugar: Alvoco das Várzeas-----

-----3.º Lugar: União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços-----

-----2.º Lugar: União das Freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa -----

-----1.º Lugar e VENCEDOR do torneio: Freguesia de Seixo da Beira -----

-----Mais informou que foram ainda entregues outros prémios: -----

-----Melhor Marcador: Luís Miguel Pereira da Equipa da União das Freguesias de Oliveira do Hospital e S.Paio Gramaços, com 9 golos marcados. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Defesa Menos Batida: Equipa da União das Freguesias de Oliveira do Hospital e S.Paio Gramaços, com 3 golos sofridos. -----

-----Melhor ataque: Equipa da União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio Gramaços, com 18 golos marcados em 4 jogos, registando uma média de 4,5 golos por jogo. -----

-----Jogador Mais Velho: José Lopes Nunes da equipa da freguesia de Nogueira do Cravo (69 anos).- -----

-----Disse ainda que, em sua opinião, um dos troféus mais importantes do torneio VII Torneio Inter-freguesias de Futebol de 7 foi entregue à Freguesia de Nogueira do Cravo, a TAÇA DISCIPLINA, que é entregue a uma das duas únicas equipas que não tiveram qualquer cartão amarelo ou vermelho, sendo que a melhor classificada destas duas equipas recebe este importante reconhecimento. Parabenizou todas as equipas, bem como todos os envolvidos neste torneio pela participação e pelo espírito desportivo demonstrado. Por último referiu que houve uma outra equipa que também não obteve qualquer sanção disciplinar, o que deve ser enaltecido e por isso a organização entregou à equipa da União de Freguesias de Penalva de Alva e São Sebastião da Feira um Certificado de Fair Play, estando assim todos de parabéns pela realização deste torneio.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.3.3 - DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE-----

-----**U.D.E.S.**

-----O vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que o Dia Internacional da Juventude terá lugar no próximo sábado, dia 12 de agosto e à semelhança do que aconteceu em anos anteriores será assinalado em Oliveira do Hospital com um “Open Day” no Complexo das Piscinas Municipais. Deu nota que, esta iniciativa, com entrada gratuita, decorre entre as 10h00 e as 19h30 e contempla diversas atividades, de carácter lúdico, desportivo e pedagógico. Ao longo do dia, além do acesso às piscinas municipais e aos campos de ténis, o público jovem é convidado a praticar Futevôlei, jogos de construção de palavras; Slide; Escalada; Xadrez; entre outras atividades. Acrescentou que durante a tarde haverá também animação musical com DJs locais, pelo que espera que seja um dia repleto de diversão e de convívio. Por último referiu que o “Open Day” destina-se à juventude de Oliveira do Hospital é organizado pelo Pelouro da Juventude e do Desporto da Câmara Municipal, com o apoio da Rede de Bibliotecas e do Concelho Municipal da Juventude.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.3.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----**PROGRAMA NADADOR SALVADOR JÚNIOR – MOHVE-TE VERÃO 2023**-----

-----O vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que, o Município de Oliveira do Hospital, através do seu pelouro do Desporto, encontra-se a desenvolver, nas Piscinas Municipais, o Programa Nadador Salvador Júnior - mOHve-te Verão 2023. Mais informou que esta iniciativa envolve o Nadador Salvador das Piscinas Municipais e tem como objetivo proporcionar às crianças experiências novas e excitantes que lhes captem a atenção para a consciencialização das noções básicas de prevenção no mar e em terra, bem como para a importância da prevenção do meio ambiente, a fim de garantir uma qualidade de vida. Disse ainda que, desta junção de diversão e de aprendizagem, o programa pretende transmitir instruções na área dos primeiros socorros, regras de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

segurança no meio aquático, técnicas de resgate aquático, saúde e condição física do Nadador-Salvador, avaliação das condições do meio-ambiente e segurança nas praias e nas piscinas. Acrescentou que o arranque da iniciativa aconteceu com a presença dos vários nadadores salvadores que executam a função neste concelho e dirige-se às crianças/jovens dos 6 aos 12 anos, integradas nos grupos das diferentes Instituições do concelho de Oliveira do Hospital que acedem às Piscinas Municipais, por esta altura. Por último, referiu que este programa contempla várias atividades recreativas, tais como natação, jogos de piscina, mergulho, entre outras, bem como atividades de cariz pedagógico, tais como primeiros socorros, segurança no meio aquático, técnicas de resgate aquático, educação ambiental, entre outras. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**RAMPA INTERNACIONAL CANGOSTAS**-----

-----O vereador Nuno Ribeiro parabenizou o Grupo de Jovens de Vila Franca da Beira pela excelente organização da tradicional descida de carros de rolamentos, designada por Rampa Internacional Cangostas, bem como a todos os participantes neste evento. Disse que segundo a organização, a rampa consiste numa descida relativamente acentuada com cerca de 600m, onde os pilotos terão que pôr a prova as suas capacidades para enfrentar não só a velocidade como também as sinuosas curvas que fazem parte da descida.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**18.º TORNEIO NACIONAL DE DAMAS**-----

-----O vereador Nuno Ribeiro parabenizou a freguesia de Meruge e a Associação Amigos de Meruge pela excelente organização do 18.º Torneio Nacional de Damas, sendo um evento com história e tradição e que consiste numa prova inscrita no calendário da Federação Portuguesa de Damas. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**1.º CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA “ENCOSTAS DO MONDEGO”**-----

-----O vereador Nuno Ribeiro congratulou o Clube de Caça, Pesca e Tiro de Seixo da Beira e Vila Franca que em parceria com o Clube de Caça e Pesca de Nelas, procedeu à excelente organização do 1.º Concurso de Pesca Desportiva “Encostas do Mondego”.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**19.ª EDIÇÃO DO TORNEIO 24 HORAS**-----

-----O vereador Nuno Ribeiro felicitou o Grupo Desportivo de Alvôco das Várzeas pela excelente organização de mais uma edição do histórico Torneio 24 Horas, sendo esta a sua 19.ª Edição.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**ATLETA JOSÉ CARLOS PINTO**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador Nuno Ribeiro parabenizou o atleta oliveirense José Carlos Pinto, por ter contribuído para que a equipa de atletismo que representa, o Sport Lisboa Benfica, se tenha sagrado uma vez mais Campeã Nacional. Deu ainda nota que o atleta José Carlos Pinto contribuiu com 8 pontos nos 800 metros e ainda ajudou a equipa nos 4x400 metros, sendo um atleta que, cada vez mais, se destaca quer a nível nacional quer a nível internacional. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----

----- CONCLUSÃO DA ATA -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas e quinze minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Senhor Presidente da Câmara. E eu, Isilda Maria Tavares Abrantes, na ausência do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, a redigi e subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal

[Assinatura
Qualificada] José
Francisco Tavares Rolo

Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] José
Francisco Tavares Rolo
Dados: 2024.04.15 17:44:44
+01'00'

José Francisco Tavares Rolo

A Assistente Técnica

Assinado por: **Isilda Maria Tavares
Garcia Abrantes**
Num. de Identificação: 11158179
Data: 2024.04.15 16:31:53+01'00'

Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes*